

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## AJUDA AMIGA RELATÓRIO DE ATIVIDADES

# 2015



**Versão: RelatorioActividades2015\_V01.docx**

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Documento	Relatório de Atividades de 2015
-----------	---------------------------------

Elaborado por:

Ajuda Amiga – Associação de Solidariedade e de Apoio ao Desenvolvimento  
Rua do Alecrim, 8, 1º Dto.

2770 - 007 Paço de Arcos

ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Entidade com o Estatuto de Utilidade Pública

NIPC 508617910

Site <http://ajudaamiga.com.sapo.pt>

E-mail [ajudaamiga2008@yahoo.com](mailto:ajudaamiga2008@yahoo.com)

Telemóvel 93 714 9143

04/01/2016

A Direção



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### ÍNDICE

1. PREÂMBULO .....	4
2. LINHAS DE ORIENTAÇÃO .....	4
3. GRANDES OBJECTIVOS .....	4
4. ATIVIDADES REALIZADAS .....	5

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 1. PREÂMBULO

Em cumprimento do disposto no nº 5 e art. 12º dos Estatutos, e da alínea b) do nº 2 do art. 15º do Regulamento Geral, apresentamos o Relatório de atividades da Ajuda Amiga relativo ao ano de 2015.

## 2. LINHAS DE ORIENTAÇÃO

A ação da Ajuda Amiga teve em atenção as orientações definidas no seu Planeamento e Orçamento para 2015 e 2016, quer no se refere à Assistência Humanitária, quer no se refere ao Apoio ao Desenvolvimento.

### Prioridades

Tal como definido no planeamento as áreas prioritárias foram:

- 1º – Ensino
- 2º – A infância e a Terceira Idade;
- 3º - Apoio a Instituições de Saúde;

O apoio ao ensino é prioritário, quer porque defende e promove a língua portuguesa, quer porque é um elemento fundamental para o desenvolvimento da Guiné-Bissau.

Tipo de projetos prioritários:

- Projetos em que exista um valor acrescentando importante;
- Projetos que promovam o desenvolvimento e/ou tenham grande impacto social e humano.

### Princípios de Ação da Ajuda Amiga

As atividades e o seu relatório financeiro foram guiadas pelas seguintes linhas orientadoras:

- 1 - Subordinação das despesas às receitas;
- 2 – Cumprimento das obrigações legais e contabilísticas das ESNL, com opção pelos princípios contabilísticos em regime de caixa;
- 3 - Apenas considerar bens patrimoniais, os bens de longa duração com valor igual ou superior a 1.000 €.
- 4 – Verificar o estado dos bens doados e a garantia do seu uso no destino, isto é, não fazer doações de bens que não estejam em condições de utilização, ou que exijam um conhecimento que não está disponível, ou que não se visualize utilidade relevante, e que por outro lado confirmar que possuem a dignidade necessária para serem doados, e que os custos do seu transporte e distribuição, não são superiores à aquisição dos mesmos localmente.

## 3. GRANDES OBJECTIVOS

Os grandes objetivos inicialmente definidos para 2015 eram:

- 1 – Realização do projeto de envio de um contentor de 20 pés com ajuda para a Guiné-Bissau;
- 2 – Reforço dos meios financeiros tendo em vista atingir o equilíbrio financeiro em 2016;
- 3 - Colaboração com instituições de apoio social em Portugal;
- 4 - Criação da Mediateca de Farim;
- 5 - Campanha de informação e prevenção sobre o ébola.

Os objetivos foram revistos em 2015 pela Direção dado que em 2015 a Guiné-Bissau esteve um longo período sem Governo e com os serviços públicos parados, o que criou mais dificuldades ao envio de contentores pois ficou impossível de prever uma data para o seu desalfandegamento, e que por outro lado existiam dificuldades no funcionamento dos nossos parceiros na Guiné-Bissau, ligados ao processo de desalfandegamento, concretamente a AD e a Cooperação Portuguesa, tudo isto gerou a indisponibilidade de envio do contentor, e obrigou a encontrar novas soluções. Em 2015 foi transmitida à AA a informação de que o Exército Português iria demolir em 2016, os armazéns usados pela Ajuda Amiga na Unidade de Lanceiros 2 na Amadora.

Face aos eventos referidos anteriormente a Direção reformular os objetivos para 2015 e 2016:

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- 1 – Preparar as condições para o envio de dois contentores em 2016;
- 2 - Procura de novos parceiros;
- 3 - Colaboração com instituições de apoio social em Portugal e apoiar voluntários;
- 4 - Campanha de informação e prevenção sobre o ébola e importância da higiene.

### 4. ATIVIDADES REALIZADAS

A concretização dos objetivos foi a seguinte:

#### 1 - Preparar as condições para o envio de dois contentores em 2016

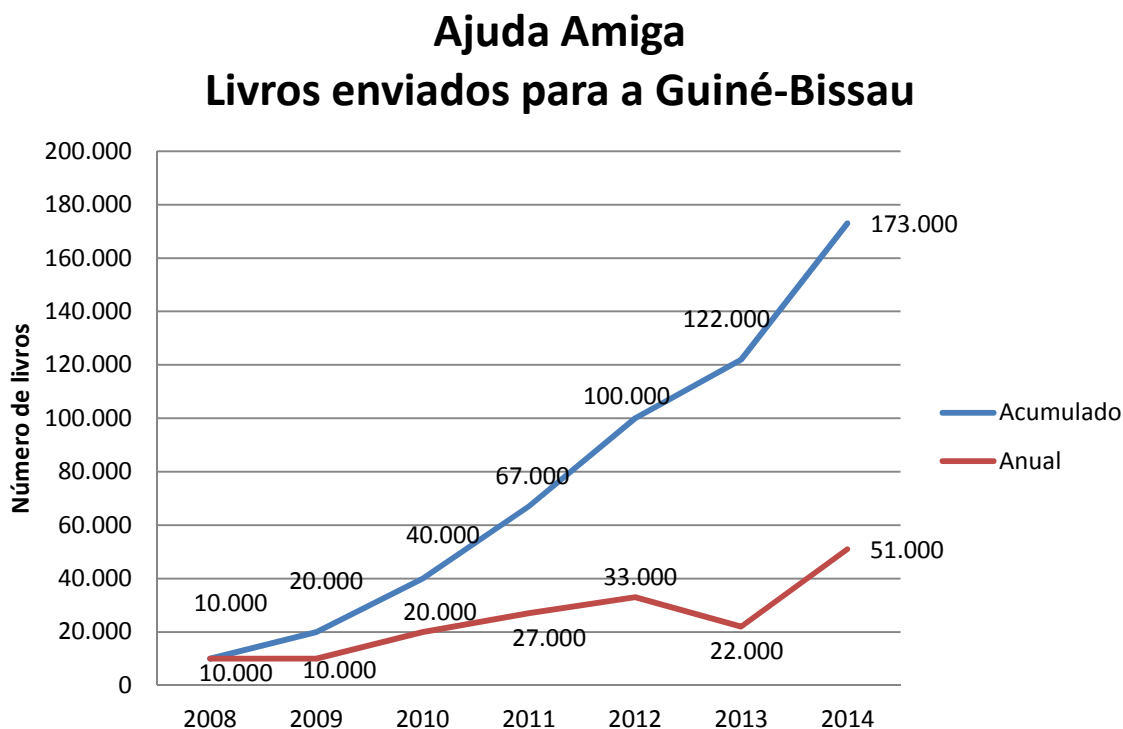
O Projeto Contendor de Ajuda Humanitária e de Apoio ao Desenvolvimento, concretizou a preparação de mais 21t de bens para a Guiné-Bissau, e a Direção decidiu não enviar nenhum contendor em 2015, mas tomar as medidas para assegurar as condições para o envio de dois contentores em Janeiro de 2016.

Os contentores serão de um de 40 pés e outro de 20 pés, os quais serão enviados como habitualmente por via marítima, e um grupo de membros da Ajuda Amiga irá acompanhar a sua abertura e a distribuição dos bens.

Nos contentores irão seguir cerca de 30.000 livros, o que irá fazer atingir um total de 200.000 livros enviados e distribuídos pelas diversas escolas da Guiné-Bissau, é ainda de destacar que seguem com material escolar 113 caixas.

O ensino continua a ser a prioridade da AA e o envio de livros é fundamental para preservar e promover a língua portuguesa e apoiar o desenvolvimento na Guiné-Bissau.

O gráfico apresentado a seguir dá uma visão do número de livros enviados pela AA para a Guiné-Bissau desde 2008 até 2014, para escolas e bibliotecas.



Como temos referido em anteriores relatórios, a qualidade do ensino é má, pois não existem os meios básicos necessários e as condições são adversas, isto é, existem poucas escolas, os professores estão mal preparados, não existem livros, e o meio envolvente da escola também não ajuda, pois a população ainda usa o dialeto da sua etnia ou o crioulo, a maior parte é

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

população rural está dispersa e sem meios de transporte para aceder à escola, e muitas vezes as crianças têm que trabalhar para sobreviverem.

### ESCOLAS E ALUNOS QUE BENEFICIAM DO APOIO DA AJUDA AMIGA

Número de Escolas	Número de Alunos
60	30.000

A Ajuda Amiga irá apoiar a partir de 2017 a construção de escolas, poços e bibliotecas, substituindo construções improvisadas com ramos de palmeira ou blocos de lama, feitas pela população para criarem Escolas Comunitárias, em que elas próprias pagam aos professores, assim alguns dos livros, mobiliário e materiais escolares agora enviados irão ficar guardados no contentor da AA em Bissorã, para depois poderem apoiar essas escolas.

No âmbito do protocolo de colaboração assinado em 2013 com a ONGD portuguesa Mães do Mundo, a AA tem apoiado a construção de uma escola na Guiné-Bissau, em Encherte, o que permitiu substituir uma escola feita com ramos de palmeira, por uma escola feita com blocos de cimento e telhado de zinco, que entrou em funcionamento no ano escolar que se iniciou em 2015.

Em 2015 o Programa de Ajuda à Formação Profissional da AA continuou a preparar apoios para a formação profissional na Guiné-Bissau, pelo que nos contentores seguem livros técnicos, material escolar, mobiliário e equipamento, para a FED e CIFAP.

Em 2015 o Programa de Ajuda aos Serviços de Apoio continuou a angariar apoios, os quais se concretizaram em bens que irão seguir nos contentores, tais como artigos de higiene, enfermagem e suplementos alimentares para o Hospital da Missão Católica de Cumura, e para os Centros de Recuperação de Crianças Subnutridas das Missões Católicas de Farim, e Bissorã.

O quadro histórico apresentado a seguir, foi elaborado com base na lista de carga que segue com o contentores enviados por via marítima.

### QUADRO DE BENS ENVIADOS PARA A GUINÉ-BISSAU PELA AJUDA AMIGA

Caixas Enviados	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%
Livros e Material Escolar	164	82,0	169	40,0	321	34,4	531	54,1	662	52,9	361	33,9	911	60,4
Roupa e Calçado	33	16,5	149	35,2	417	44,7	349	35,5	426	34,1	633	59,4	401	16,5
Mobiliário	0	0,0	44	10,4	40	4,3	5	0,5	123	9,8	54	5,1	49	0,0
Equipament/Ferramentas	1	0,5	29	6,9	32	3,4	12	1,2	9	0,7	1	0,1	27	0,5
Brinquedos	2	1,0	19	4,5	67	7,2	76	7,8	15	1,2	7	0,7	103	1,0
Diversos	0	0,0	13	3,0	56	6,0	9	0,9	16	1,3	10	0,9	18	0,0
Total de caixas	200	100,0	423	100,0	933	100,0	982	100,0	1.251	100,0	1.066	100,0	1509	100,0
Total Toneladas	3,5		8,0		25,1		18,6		19,6		20,8		25,4	

As dificuldades com infraestruturas para armazenagem, meios humanos e custos de transporte cada vez mais elevados, irão colocar fortes limitações no futuro à concretização deste Projeto no futuro, no entanto o envio de bens por via marítima irá continuar embora com menor dimensão, e recorrendo mais ao envio através do sistema de grupagem.

## 2 - Procura de novos parceiros

O ano de 2015 obrigou a AA a reformular a sua logística e a encontrar novos parceiros, a fim e preparar as condições para concretizar os objetivos de 2016, e definir uma nova estratégia de intervenção a partir de 2017.

No nosso parceiro, a ONG guineense AD, verificou-se o falecimento repentino do seu Diretor Executivo, o Eng. Carlos Schwarz, em Fevereiro de 2014, foi um momento de tristeza, não só pelos laços de amizade que existiam, mas também pela admiração que tínhamos pelo seu elevado caráter, era sem dúvida um homem de qualidades excecionais que é raro

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

encontrar, e o seu falecimento é uma grande perda, que terá impacto na ajuda que será dada ao povo guineense através da AD. A comunicação e o funcionamento na AD foi prejudicado com esta perda.

Estas dificuldades levaram a AA a reforçar os laços de colaboração que existiam com outro parceiro, a FED - Fundação Educação e Desenvolvimento, a qual irá passar a assegurar o processo de desalfandegamento

Na Cooperação Portuguesa em 2014 houve dificuldades em prestar o apoio planeado, apesar da antecedência do pedido e da deslocação na véspera às instalações da Cooperação Portuguesa, infelizmente acabou por ter que se abrir e descarregar o contentor na rua, junto ao portão da mesma, face a isto estabeleceu-se uma colaboração com o CIFAP - Centro de Instrução e Formação Artesanal Profissional, da Congregação dos Josefinos de Leonardo Murialdo, o qual irá assegurar o espaço necessário para se proceder à abertura do contentor e à sua distribuição pelas viaturas, que levarão os bens ao destino final.

A decisão do Exército Português de demolição em 2016 do espaço de armazenagem utilizado pela AA no Regimento de Lanceiros 2 na Amadora, obrigou a procurar novos parceiros, que nos pudessem ceder outro espaço.

Desde à muito que a AA tem vindo a fazer contactos para encontrar alternativas, em termos de espaço, nomeadamente junto da Câmara de Oeiras, mas face às respostas negativas, e da possibilidade de termos maior sucesso junto da Câmara de Sintra, a Direção decidiu propor na próxima Assembleia Geral a mudança da sede para o Conselho de Sintra, onde desenvolvemos igualmente ações de colaboração com diversas entidades, e onde está sediada a maior parte dos nossos voluntários carenciados.

### **3 - Colaboração com instituições de apoio social em Portugal e apoio a voluntários.**

A colaboração com outras instituições (Projeto Minga) foi mantida à semelhança dos anos anteriores, através da oferta de donativos em bens e vice-versa, sendo de destacar a colaboração com a Associação Solfraterno, no apoio a 80 famílias carenciadas.

Este projeto tem por missão promover e desenvolver ações de colaboração com instituições de carácter social em Portugal, nomeadamente nos Concelhos da Amadora, Cascais, Lisboa, Oeiras e Sintra, visando os seguintes objetivos:

- Apoio a pessoas e famílias carenciados;
- Apoio de emergência;
- Apoio à Comunidade;
- Apoio a Voluntários Carenciados.

Os bens recolhidas pela Ajuda Amiga junto de particulares, empresas e outras instituições, são selecionados, e encaminhados para serem distribuídos em Portugal ou na Guiné-Bissau em função da sua necessidade e da sua procura, excecionalmente para os voluntários carenciados, foram comprados bens alimentares e recarregado o saldo do telemóvel para se poder comunicar com os mesmos.

### **4 - Campanha de informação e prevenção sobre o ébola e importância da higiene.**

As graves consequências da disseminação do vírus do ébola, levaram a AA a desenvolver uma campanha de prevenção contra o ébola e sobre a importância da higiene na prevenção de doenças.

Esta campanha iniciou-se em 2014, com a angariação de recursos e a produção de um folheto de combate ao ébola e continuou em 2015 com a distribuição de folhetos em Portugal e na Guiné-Bissau, tendo na Guiné-Bissau a AA procurado o envolvimento das rádios locais, nomeadamente a Rádio Bula.

Felizmente o ébola não chegou à Guiné-Bissau, e encontra-se controlado, mas a campanha sobre a importância da higiene no combate às doenças, irá continuar em 2016, e o sabão, sabonete e pasta dentífrica que seguem nos nossos contentores para a Guiné-Bissau, irão para apoiar a campanha na rádio, e nas escolas.